

DADOS PRELIMINARES DA ECOLOGIA ALIMENTAR DE *Ageneiosus ucayalensis* (SILURIFORMES: AUCHENIPTERIDAE) NO RIO XINGU, COMBINANDO ANÁLISES DE CONTEÚDO ESTOMACAL E ISÓTOPOS ESTÁVEIS

Sabrina Serrão Martins¹
Erival Gonçalves Prata²
Júlia Nascimento Menezes³
Bruno da Silveira Prudente⁴
Luciano Fogaça de Assis Montag⁵
Tiago Magalhães da Silva Freitas⁶

RESUMO

As várzeas amazônicas, influenciadas pelo pulso de inundação, passam por variações sazonais que afetam a ecologia trófica dos peixes. Nesse contexto, o estudo avaliará a influência do pulso de inundação na ecologia trófica de *Ageneiosus ucayalensis* em um trecho de vazão reduzida no médio rio Xingu. As coletas ocorreram mensalmente (dezembro de 2020 a novembro de 2021) na Volta Grande do Xingu. A dinâmica trófica da espécie foi descrita quanto a sua composição e intensidade alimentar utilizando o Índice de Importância Alimentar ($IAi\%$) e o Índice de Repleção ($IR\%$), respectivamente. Para avaliar a influência do pulso de inundação na dieta, o $IAi\%$ das categorias tróficas e o $IR\%$ serão analisados em relação às cotas médias mensais de vazão do rio, utilizando GLMs. Adicionalmente, avaliaremos a amplitude de nicho trófico da espécie a partir do Índice Padronizado de Levin (Ba). Os isótopos estáveis de carbono e nitrogênio serão utilizados no modelo de mistura para verificar a origem do carbono e contribuição relativa dos recursos e como as razões isotópicas variam em função do comprimento padrão dos espécimes. No total, foram analisados 677 indivíduos, dos quais 646 apresentaram pelo menos um item alimentar. A dieta foi composta predominantemente por insetos aquáticos (87,1%), seguidos por zooplâncton (9,3%) e peixes (3,3%). Outras categorias corresponderam a menos de 1% da dieta. Até o momento, esses resultados indicam uma alimentação concentrada em presas de origem autóctone. Para análise isotópica, temos no total 25 amostras de tecidos e 520 de recursos alimentares já processadas. Com o estudo, que ainda está em desenvolvimento, esperamos revelar aspectos relevantes da dieta da espécie e a influência das atuais variações de vazão do rio na assimilação dos recursos tróficos e na sua dinâmica alimentar.

Palavras-chave: Dieta, Peixe, Carbono, Nitrogênio, Pulso de inundação.

¹ Mestranda do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, UFPA, sabsserraomartins2605@gmail.com;

² Doutorando do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, UFPA, erival.gprata@gmail.com;

³ Graduanda em Biologia, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA, juliamenezes0286@gmail.com;

⁴ Professor Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, UFRA, brunoprudente8@gmail.com;

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal do Pará, Belém, UFPA, lfamontag@gmail.com;

⁶ Professor Doutor, Faculdade de Ciências Naturais, Breves, UFPA, freitastms@gmail.com